27/05/2013 - Brandt Meio Ambiente, uma das empresas da Promon Meio Ambiente, comemora 25 anos de atividades

Referência em projetos e consultoria ambiental, a empresa desenvolveu mais de cinco mil trabalhos ao longo de sua trajetória

A Brandt Meio Ambiente celebra vinte e cinco anos de atividades (24 de maio). Criada em 1988, a empresa acumula expressivas conquistas e inovações que fazem dela uma empresa de referência em projetos e consultoria ambiental no Brasil e em outros países.
"Desenvolvemos mais de cinco mil trabalhos, no Brasil e na África, dos quais mil foram obtenções de licenças ambientais", comemora Wilfred Brandt, diretor-presidente da empresa. Ele credita o sucesso da companhia ao amplo conhecimento na geração de documentos consolidados junto ao IBAMA e às agências reguladoras em diversos estados do Brasil, além da grande habilidade na elaboração de documentos BankAble de meio ambiente.
"Trabalhamos com base nos padrões do IFC (Internacional Finance Corporation) e WBG (World Bank Group/Banco Mundial) e nos "Princípios do Equador", estabelecidos pelas principais instituições financeiras internacionais", comenta o executivo.
A Brandt é pioneira na elaboração de Planos de Fechamento de Minas e Mapeamento de Biótopos. "Temos um extenso e significativo portifólio de clientes com o desenvolvimento de projetos e serviços que incluem, entre outros, auditoria ambiental/Due Diligence, licenciamento e programas de usinas hidrelétricas, minerodutos de longa distância, malhas ferroviárias, minas, fábricas, refinarias de petróleo, linhas de transmissão, afugentamento e resgate de fauna, resgate de flora e mapeamento de nascentes", informa Wilfred Brandt.
As características inovadoras levaram a empresa ao desenvolvimento de treze metodologias próprias. Além do Mapeamento de Biótopos, merecem destaque a avaliação de impacto ambiental, conversão florestal, modelamento de dispersão atmosférica e ruído. O corpo técnico da Brandt, altamente especializado e multidisciplinar, está organizado em 51 disciplinas "core", que incluem desde engenharia ambiental até especialidades de biologia, arqueologia e espeleologia.

Novos Desafios
A busca contínua pela evolução das ofertas de soluções integradas no âmbito do meio ambiente e para oferecer melhores resultados aos seus clientes abriu o caminho para a Brandt somar suas expertises às do Grupo Promon, dando origem à Promon Meio Ambiente. "O propósito da Promon é ter a sustentabilidade como eixo inspirador de suas atividades. A união com o Grupo Brandt, formado pelas empresas Brandt Meio Ambiente, TerraVision Geotecnologia e Geoinformação e Verti Ecotecnologias, tem permitido à Promon oferecer projetos integrados de engenharia e meio ambiente para uma gama maior de setores que

demandam serviços ambientais", afirma Gilson Krause, diretor-presidente da Promon Engenharia.

Sobre a Promon Meio Ambiente
Criada em 2011, a Promon Meio Ambiente nasceu como um passo importante do Grupo Promon em seu propósito de ter a sustentabilidade como eixo inspirador de suas atividades. Polo de negócios na área ambiental voltadoaos setores de infraestrutura, a Promon Meio Ambiente vem sendo modelada como uma soma de expertises: as do próprio Grupo, particularmente da Promon Engenharia e de sua área de meio ambiente, e as que advêm das empresas Brandt Meio Ambiente, TerraVision Geotecnologia e Geoinformação e Verti Ecotecnologias.

Sobre a Promon Engenharia
Fundada em 1960, a Promon Engenharia, pertencente ao Grupo Promon, é uma empresa brasileira reconhecida por sua competência em engenharia, gerenciamento de empreendimentos e forte capacidade empreendedora. Sua atuação abrange prioritariamente projeto, integração e implementação de soluções complexas de infraestrutura para setores-chave da economia. Entre eles, destacam-se mineração e metalurgia, energia elétrica, óleo & gás, indústrias de processo e química e petroquímica.
Em seus 52 anos de atividade, a Promon Engenharia desenvolveu um dos mais expressivos conjuntos de projetos já realizados por uma empresa nacional nas áreas de infraestrutura. Nesseperíodo, participou de iniciativas que trouxeram impactos diretos para o desenvolvimento do país, como a construção de refinarias de petróleo, unidades petroquímicas, terminais marítimos, usinas geradoras de energia e seus sistemas de transmissão, plantas siderúrgicas e de mineração, indústrias automotiva e aeronáutica, implantação de redes de telefonia, edificações comerciais, além de grandes projetos ferroviários, rodoviários e de transportes urbanos.

Uma história de sucesso
2013 – Primeira implantação do sistema RESOPT realizada no Brasil, para modelamento, gestão e otimização de consumo de água em um complexo minero-industrial. Trabalho realizado em parceria com a empresa Kisters da Alemanha.
2012 – Elaboração de inventario de Gases do Efeito Estufa (GEF) e de modelamento de emissão de ruídos por meio de cálculos e mapeamento de ruído no sistema CadnaA, sendo os primeiros deste gênero para um empreendimento ainda em projeto no Brasil.
2011 – Elaboração do primeiro EIA e RIMA do Brasil para o desenvolvimento de exploração do gás natural da bacia do São Francisco.
2007/2010 – Realização de Estudos de impacto e programas de gestão ambiental da malha ferroviária de uma das maiores ferrovias do Sudeste, em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, sendo o primeiro licenciamento desse gênero no Brasil.
2009 – Desenvolvimento de estudos para recuperação de barragens no deserto do Saara, Argélia, África do Norte.

2008 – Desenvolvimento da primeira avaliação formal de "compliance" de sustentabilidade, por meio dos Princípios do Equador, para um empreendimento ainda em fase de implantação no Brasil.
2007 – Elaboração do Manual para Licenciamento Ambiental Federal para o Ministério do Meio Ambiente por meio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUD, com respectiva revisão em 2009.
2006 – Desenvolvimento do zoneamento ecológico-econômico da APA SUL no Quadrilátero Ferrífero, uma das principais zonas de minero-siderúrgicas do Mundo.
2004/2005 – Realização de estudos ambientais para o transporte de minério na Hidrovia do Paraguai, incluindo o porto em Corumbá, Brasil, e em Assunção, Paraguai, com proposta inovadora de sistemas de propulsão, para minimizar impactos sobre a região do Pantanal.
2003 – Elaboração do plano de fechamento da maior mina de ferro em operação no mundo, em Carajás.
2002 – Execução do primeiro projeto de beneficiamento de resíduos para uma associação de catadores de material reciclável no Brasil: planta de garrafas PET da Associação dos Catadores de Papeis, Papelão e Materiais - ASMARE. O projeto foi executado com recursos do Banco Mundial.
2001 – Realização de estudos ambientais para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Foi o primeiro projeto desse gênero no mundo para uma distribuidora de combustíveis, sendo 400 postos de abastecimento e duas bases de distribuição.
2000/2005 – Realização de estudos ambientais e monitoramento de implantação e operação da maior fabricante de veículos comerciais da America Latina.
2000 – Realização de Estudos de impacto e gestão ambiental da implantação da primeira mina de Cobre de porte mundial no Brasil.
1999/2005 – Realização de estudos ambientais "BankAble" para o Banco Mundial (IFC): complexo minerário, transporte ferroviário e porto da MBR, com auditoria anual.
1999 – Descontaminação de área residencial comprometida com gases de depósito de resíduos. Primeiro projeto desse gênero no Brasil: conjunto residencial na Vila dos Remédios, São Paulo.
1998 – Realização do primeiro plano de fechamento de mina e de planta industrial do Brasil: Complexo de Morro do Níquel, Minas Gerais.
1998/2002 – Gestão ambiental da duplicação da BR-381 – Rodovia Fernão Dias. Primeiro projeto do gênero no Brasil, executado por meio de um contrato com o Banco Mundial.
1997 – Realização de estudos ambientais para a primeira linha de transmissão de energia elétrica entre o Brasil e Argentina.
1990 – Realização do primeiro estudo de efeito de mineração sobre caverna no Brasil, para mina de zinco de Vazante, Minas Gerais.
1989 – Execução do primeiro projeto de recuperação de rios do Brasil - dragagem do rio Jequitinhonha, incluindo o acompanhamento durante vinte anos até o descomissionamento em 2009.

TV1RP